

Falhas em hospitais são a 2ª causa de morte no país

Erro de dosagem de medicamento, uso incorreto de equipamento e infecção mataram 302.610 em 2016

Décio Trujillo
Repórter da Agência Brasil

Falhas banais como erros de dosagem ou de medicamento, uso incorreto de equipamentos e infecção hospitalar mataram 302.610 pessoas nos hospitais públicos e privados brasileiros em 2016. Foram, em média, 829 mortes por dia, uma a cada minuto e meio. Dentro das instituições de saúde, as chamadas mortes por "eventos adversos" ficam atrás daquelas provocadas por problemas no coração.

A conclusão faz parte do Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), produzido pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O número diário supera as 129 pessoas que morrem em decorrência de acidentes de trânsito no país, 164 mortes provocadas pela violência e cerca de 500 registros de mortos por câncer, e fica atrás das 950 vítimas de doenças cardiovasculares.

Além das mortes, os eventos adversos impactam cerca de 1,4 milhão de pacientes todo ano com sequelas que comprometem as atividades rotineiras e provocam sofrimento psíquico. Esse efeitos também elevam os custos da atividade assistencial. O Anuário estima que os eventos adversos resultaram em gastos adicio-



Foto: José Lins

Sistema de saúde de hospitais públicos e privados do país tem "pouca transparência", afirma professor da UFMG

nais de R\$ 10,9 bilhões em 2016. O problema está no radar da Organização Mundial de Saúde. Estudos mostram que anualmente morrem 42,7 milhões de pessoas em razão de eventos adversos no mundo. Nos Estados Unidos, por exemplo, a situação não é muito diferente da brasileira. Com população aproximada de 325 milhões de pessoas, o país registra 400 mil mortes por eventos adversos ao ano, 1.096 por dia, ou 16% menos que nos hospitais brasileiros. A diferença para o Brasil diz respeito as mortes hospitalares que são a terceira do ranking americano, atrás de doentes cardíacos e de câncer.

"Não existe sistema de saúde que seja infalível. Mesmo os mais avançados também sofrem com eventos adversos. A diferença é que, no caso brasileiro, apesar dos esforços, há pouca transparência sobre essas informações e, sem termos clareza sobre o tamanho do problema, fica muito difícil começar a enfrentá-lo", afirma Renato Couto, professor da UFMG, um dos responsáveis pelo Anuário.

Quanto à transparência, Luiz Augusto Carneiro, superintendente executivo do IESS, diz que hoje, no Brasil, quando um hospital é escolhido, a decisão é baseada numa percepção de qualida-

de ou por recomendação de amigos os médicos. Mas o leigo não tem como avaliar a qualificação daquela instituição. "Não há como saber quantas infecções hospitalares foram registradas no último ano, qual é a média de óbitos por diagnóstico, e de reinternações e por aí fora", critica Carneiro.

"Precisamos estabelecer um debate nacional sobre a qualidade dos serviços prestados na saúde a partir da mensuração de desempenho dos prestadores e, assim, prover o paciente com o máximo possível de informações para escolher a quem vai confiar os cuidados com sua vida," disse.

Turismo: presença de argentinos é recorde

O fluxo de turistas argentinos em João Pessoa em outubro deste ano, em relação a outubro do ano passado, deu um salto gigantesco. Dados do Setor de Estatísticas da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) apontaram um crescimento de 1.552%.

Em outubro do ano passado, um total de 37 argentinos estiveram na capital paraibana. Esse número pulou para 611 em 2017, colocando os visitantes do país vizinho no topo do ranking de incidência de turistas estrangeiros no mês, com 65,77%, bem acima do segundo colocado, a Espanha, que registrou 9,58%. No TOP 5 estão Estados Unidos (4,74%), Alemanha (4,20%) e Portugal (2,6%).

De janeiro a outubro, há uma pequena inversão na incidência de turistas estrangeiros na capital paraibana. Os argentinos continuam liderando o ranking bem à frente dos outros países, com 43,29%, seguidos pelos Estados Unidos (12,66%), Itália (7,10%), Alemanha (6,06%) e Portugal (5,50%).

De acordo com a presidente da PBTur, Ruth Avelino, o número de turistas argentinos deverá ser muito mais representativo na alta

temporada, tendo em vista a grande procura de passagens para o voo direto regular operado pela Gol Linhas Aéreas Inteligentes desde o dia 1º de julho deste ano. O voo vem direto de Buenos Aires para João Pessoa e mais de três mil turistas já desembarcaram na Paraíba. "Estamos negociando uma segunda operação para o período de férias", afirmou a executiva.

Crescimento

O mês de outubro também apresentou crescimento no número de leitos ocupados na rede hoteleira da Paraíba, com uma alta de 5,65% em relação a outubro do ano passado. Na capital paraibana, o aumento registrado de hóspedes foi de 3,45% no período. Esse percentual representou uma ocupação média de 73,60%. Por regiões, o maior fluxo registrado foi de turistas do Nordeste, com 40,88%. Em seguida vêm o Sudeste (37,26%), Centro-Oeste (10,84%), Sul (9,19%) e Norte (1,83%). A presidente da PBTur destacou a intensificação das ações promocionais do Destino Paraíba no mercado argentino. Em parceria com as principais operadoras de turismo, entre elas a All Season.

Caminhada pela Paz mobiliza comunidades

Louise Tonet
jornalismo.louisetonet@bol.com.br

Hoje, acontece mais uma versão da Caminhada pela Paz, a partir das 14h, cuja ação integra a Rede Crer Ser, que adotou o seguinte tema "Pela Paz Somos Todos Iguais". A jornada tem concentração na Escola Municipal Padre Pedro Serão, situada na Avenida Dom Bosco, 755, no Bairro do Cristo Redentor, na capital, e irá percorrer as ruas centrais do bairro e concluirá na Praça da Amizade, no Bairro Rangel, aonde ocorrerá várias atividades culturais.

O objetivo é conscientizar e mobilizar a comunidade e às autoridades para incentivar a paz, mais especialmente entre as populações desses bairros, a exemplo de introduzir a segurança em torno das escolas, contribuir com a tolerância, respeito e paciência ao próximo, entre outros pleitos. A proposta representa um conjunto de ações com foco na realização de mudanças na vida dos seus públicos alvos, tendo em vista o seu forte caráter educativo para incidência política, no caso do trabalho com protagonistas infanto-juvenis e nas ações na escola. "Na conjuntura atual onde a violência continua crescendo, nós temos a violência estrutural muito forte, que é a

questão das desigualdades, das faltas de políticas públicas, da corrupção e do retrocesso aos direitos humanos", afirmou o coordenador da Rede Margaridas Pro Crianças e Adolescentes (Remar), Lorenzo Delaini.

Teomary Alves, professora da Escola Municipal "Santa Ângela", uma das escolas que integram a Rede Crer Ser, atuante na população região do Cristo e Rangel", acrescenta que para enfrentar essa realidade várias iniciativas são necessárias.

"A nossa proposta é afastar a juventude, de ambos bairros, do universo de ilicitudes, instrumentalizando-os para a construção de suas cidadanias, a partir da permanência na escola e do apoio efetivo de seus familiares e professores", afirmou Teomary Alves. A ação integra o Projeto Tecendo uma Cultura na Escola, desenvolvido em parceria pela Rede Margaridas Pró-Crianças e Adolescentes, a Casa Pequeno Davi e as Redes de Proteção à Criança e ao Adolescente: Crer Ser (Cristo/Rangel), Amiga da Ilha (Ilha do Bispo) e Roger/. Atualmente a Rede Crer-Ser atua como uma organização não-governamental e tem apoio de uma organização italiana (Fondazione San Zeno) para implementação de um programa de cultura da paz.

Íuri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Recall na Renault

A Renault do Brasil está convocando os proprietários dos veículos Sandero, Logan, Duster e Duster Oroch a comparecerem à rede de concessionárias da marca para verificação da mangueira de direção de baixa



pressão da direção hidráulica. Foi constatada que a deterioração da mangueira de baixa pressão da direção hidráulica causa o vazamento do óleo hidráulico, com possibilidade de endurecimento da direção e, em casos extremos, perda da dirigibilidade com risco de acidente.

O recall envolve 13.026 unidades e foram fabricadas entre 29 de julho e 6 de outubro de 2016. Os chassis, não sequenciais, dos veículos Sandero envolvidos vão de GJ481357 até GJ549376 e HJ246861 até HJ656295. Os chassis dos veículos Logan que fazem parte do recall vão de GJ481363 até GJ516511 e HJ246859 até HJ548486. Os chassis dos veículos Duster vão de HJ246871 até HJ547067 e os da picape Duster Oroch de HJ246869 a HJ557912. A verificação e, caso necessário, a substituição da mangueira de baixa pressão, é feita gratuitamente em uma das concessionárias Renault em até 1h30.

A Renault também convoca os proprietários de Kwid a comparecerem à rede de concessionárias para verificação do tubo de combustível e sistema de freios. Pelo posicionamento na montagem do tubo de combustível, pode ocorrer a perfuração do tubo, causando vazamento de combustível. Para sanar o problema, a Renault fará o reposicionamento do componente e, se necessário, substituirá o tubo de combustível. O recall envolve 16.798 unidades, fabricadas entre 1 de março/2016 e 27 de setembro/2017, dos seguintes chassis (não sequenciais) HJ524902 até JJ999218.

O sistema de freio pode ter trincas e em casos extremos ocasionar ineficiência de frenagem ou travamento das rodas e perda de dirigibilidade, com risco de causar acidente. Será efetuada verificação e, caso necessário, a substituição de componentes do sistema de freios. O reparo tem duração de até 1 dia. O recall envolve 21.802 unidades e envolve os chassis (não sequenciais) de HJ524902 até JJ999218, fabricados entre 1 de março/2016 e 2 de novembro/2017.

Todos os reparos são gratuitos e o serviço deve ser agendado. Caso o cliente tenha dúvidas, a Renault oferece seu Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), no telefone 0800-0555615 ou pelo site www.renault.com.br/servicos/recall.

Black Friday

A Peugeot está oferecendo bônus entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil para veículos usados serem trocados pelos modelos 208 e 2008 zero km. Ou seja: o consumidor leva o seu veículo usado (de qualquer marca) e, por meio de avaliação do concessionário, ganhará o valor citado para a nova compra. Além desse bônus, a condição de pagamento é com parcelas reduzidas: a partir de R\$ 499,00 para o PEUGEOT 208 Active 1.2 Mecânico 17/18 e R\$ 699,00 para o PEUGEOT 2008 Allure Mecânico 17/18, ou de pagamento em até 60x + IPVA e documentação pagos pela concessionária.

Atualização

A Ford anunciou uma atualização da Assistência de Emergência para os seus veículos equipados com a central multimídia SYNC de primeira geração. A Assistência de Emergência é uma função que liga automaticamente para o serviço de atendimento de urgência, SAMU, por meio de um celular pareado, em caso de acidente com acionamento dos airbags ou corte da bomba de combustível. Os modelos da marca equipados com o chamado SYNC 1 incluem o Ka, New Fiesta, Focus, EcoSport e Ranger. Com a atualização, além de informar as coordenadas de GPS para a localização do acidente e envio de socorro, a Assistência de Emergência gera dados sobre o tipo de colisão - frontal, lateral, traseira ou capotamento -, se houve abertura de airbag, número de cintos afivelados e o delta de desaceleração do veículo.

Yamaha

A Yamaha Brasil apresentou no Salão Duas Rodas a novíssima Fazer 250 ABS, que chega para revolucionar o segmento das motos naked na faixa de 250cc. A moto traz um design impactante e arrojado, sistema ABS como item de série e preço de R\$ 14.990. A nova Fazer 250 ABS ainda tem garantia de fábrica de 4 anos, a maior dentre todas as motocicletas comercializadas no Brasil.